

Nome do Participante: Miriam Oliveira dos Santos**Nome do Autor:** Miriam Oliveira dos Santos**Co-autores:** Ricardo Saraiva Aguiar, Cláudio José Ferreira Lima Júnior, Derlucy Gomes, Maria Angela Dias Gonçalves Monteiro**Resumo do trabalho:**

INTRODUÇÃO: As atividades de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno (AM) deve fazer parte das ações prioritárias da Estratégia de Saúde da Família (ESF) pela sua forma de organização e processo de trabalho. Com isso, justifica-se a necessidade de estudos regionais que permitam a atuação mais eficaz de medidas de intervenção a partir do conhecimento da realidade local. **OBJETIVO:** Investigar o nível de conhecimento dos ACS da região oeste do DF (Brazlândia e Ceilândia) em relação à promoção, proteção e apoio ao AM. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem mista onde se utilizou como método de coleta a fonte primária. Participaram do estudo 101 ACS da região oeste do DF. Os dados foram tabulados para análise e discussão dos resultados por meio do Microsoft Excel e SPSS versão 18.0 para Windows. **RESULTADOS:** Participaram 39 ACS (38,6%) de Brazlândia e 62 (61,4%) de Ceilândia. Observou-se que a maioria está na faixa etária de 25 a 39 anos (72,3%; n= 73) e que 53 (52,5%) são mulheres; 39,6% (n= 40) estão no exercício da atividade há mais de 5 anos; 47,5% (n= 48) possuem o ensino médio completo, 26,7% (n= 27) estão cursando o ensino superior e 22,8% (n= 23) possuem o ensino superior completo. Verificou-se que 86 (85,1%) afirmaram corretamente o período recomendado de AM, 94 (93%) disseram que o uso de bicos, chupetas e mamadeiras não deve ser recomendado às crianças e 80 (79,2%) conhecem os 10 passos para o sucesso do AM. Quanto às definições de AM, 85,1% (n= 86) conceituaram corretamente AM exclusivo, 39,6% (n= 40) AM predominante, 52,5% (n= 53) AM, 54,4% (n= 55) AM complementado e 44,5% (n= 45) AM misto. No que se refere ao início da amamentação, 93 (92%) afirmaram que este deve acontecer ainda na 1ª hora de vida do RN. Sobre o tempo e o intervalo entre uma mamada e outra, os ACS referiram que deveriam ocorrer sob livre demanda (61,4% / n= 62; 56,4% / n= 57, respectivamente). **CONCLUSÃO:** Verificou-se certa igualdade entre homens e mulheres exercendo as atividades de ACS na região estudada e que o tempo de exercício na atividade leva a crer que teriam conhecimento e experiência sobre AM. Percebeu-se ainda que a maioria possuem um bom nível de escolaridade, o que facilitaria o desempenho das atividades inerentes a sua profissão. Conclui-se que os ACS possuem um bom conhecimento sobre AM, mas que aspectos como as definições de AM precisam ser trabalhadas de forma oportuna.

Situação do trabalho: Concluído**Palavras-chave:** aleitamento materno, agente comunitário de saúde, estratégia de saúde da família